



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE GOIÁS

Verba *Legis*
REVISTA JURÍDICA DE DIREITO ELEITORAL

GOIÂNIA, 2006

OS SESSENTA ANOS DA JUSTIÇA ELEITORAL EM GOIÁS

A Comemoração alusiva aos 60 anos da Reinstalação da Justiça Eleitoral em Goiás ocorreu no dia 7 de dezembro de 2005, às 15:00 horas, no auditório do Tribunal Regional Eleitoral, em Goiânia.

A sessão solene contou com a presença das maiores autoridades do Estado, além de representantes de outros tribunais eleitorais do país: Desembargadora Isaura Maria Maia de Lima, Presidente do TRE do Acre; Desembargador Carmo Antônio de Souza, Vice-Presidente e Corregedor do TRE do Amapá e Doutor Francisco Maciel do Nascimento, Juiz Membro do TRE do Amazonas.

Na ocasião, foi feito um breve relato dos principais fatos ocorridos nos sessenta anos de história da Justiça Eleitoral pelas servidoras deste Tribunal, Mara Rocha da Costa Rassi e Margarida Nonato de Oliveira.

Logo após, dando início às homenagens, foram entregues placas aos Senhores Odécio Estevão da Rocha e Carlos Gomes de Paula, por terem servido como Mesários da Justiça Eleitoral por mais de 20 (vinte) anos ininterruptos e à servidora Djanira Rocha dos Santos, por seus mais de 30 (trinta) anos junto à Justiça Eleitoral.

Receberam placas em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a este

Tribunal, três servidores que se destacaram como exemplos de vidas dedicadas a esta Casa: Doutor Valdo Teixeira, Diretor Geral; Doutor Thales Emiliano de Passos, Diretor Administrativo e Doutor Sebastião Alves de Castro, Assessor da Diretoria Geral: trio de servidores que exerceu as referidas funções por 27 (vinte e sete) dos longos anos que aqui permaneceram. A Senhora Laís Macedo Teixeira, viúva do Doutor Valdo, recebeu a placa em homenagem póstuma dedicada a ele, pessoa que foi sempre tão especial!

Foi dada a palavra ao Procurador Regional Eleitoral, Doutor Hélio Telho Corrêa Filho, que após cumprimentar a todos na pessoa do Desembargador Elcy Santos de Melo, seu professor de direito civil na Universidade Católica de Goiás, manifestou a sua preocupação com a legislação atual das Prestações de Contas Eleitorais, causa das maiores corrupções do país. Disse que essas idéias o inquietam desde 1998, quando pela primeira vez, em uma solenidade de Diplomação de Candidatos Eleitos, ele disse que a "Prestação de Contas das campanhas eleitorais era um jogo de faz de conta: o candidato fazia de conta que prestava as contas, o Ministério Público Eleitoral fazia de conta que fiscalizava e a Justiça Eleitoral fazia de conta que julgava". Afirmou que hoje há um consenso nacional de que é preciso mudar os mecanismos e o controle do financiamento das campanhas eleitorais. Finalizou dizendo que a reforma do sistema de financiamento de campanha eleitoral necessita primeiramente do barateamento dos custos, além da proibição de distribuição de brindes, contratação de artistas para animar comícios, e marqueteiros, para que as propagandas eleitorais não sejam feitas com recursos de marketing.

A Doutora Amélia Netto Martins de Araújo saudou os homenageados. Discorreu sobre a história da Justiça Eleitoral retratada nos livros de atas, destacando atividades que marcaram esses 60 (sessenta) anos e citando nomes que participaram e fizeram essa história: Desembargadores Dário Délio Cardoso, Jorge Jardim e Jovelino Campos e os Juízes desta Capital, Doutores Heitor de Moraes Jardim e Celso Hermínio Teixeira e Doutor Colemar Natal e Silva, que atuou como Procurador Geral do Estado. Continuando, registrou que 41 (quarenta e um) presidentes passaram por esta Casa, deixando cada um a sua marca e que esses homens que presidiram este Tribunal, no curso de seus 60 anos, ao lado dos Juízes Membros, foram agraciados com medalhas de mérito, porque garantiram, neste Estado, a liberdade eleitoral, através, principalmente, de seus valores morais. Assim, a Medalha recebida é uma homenagem dos atuais Membros deste Tribunal, de reconhecimento e agradecimento pelo trabalho prestado. Outro registro significativo foi a homenagem que a Corte prestou a todos os funcionários desta Casa, aposentados e em

exercício, considerando este corpo o verdadeiro patrimônio da Justiça Eleitoral, nas pessoas dos servidores Doutores Valdo Teixeira e Thales Emiliano de Passos. Dirigindo-se ao Desembargador Elcy Santos de Melo, autor das homenagens realizadas e aos demais Pares, Desembargador Felipe Batista Cordeiro, Doutores Carmecy Rosa Maria Alves de Oliveira, Eládio Augusto Amorim Mesquita, Marco Antônio Caldas e Urbano Leal Berquó Neto, sem esquecer dos Desembargadores Paulo Maria Teles Antunes e José Lenar Bandeira de Melo, Doutores Antonio Heli e Maria Divina Vitória, que já deixaram esta Corte, afirmou o seu respeito, a alegria por compartilhar o mesmo recinto e os agradecimentos por conviver com a nobreza e a gallardia que todos ostentam. Finalizando, dirigiu-se aos homenageados, declarando que a comemoração dos 60 anos deste Tribunal é a comemoração do trabalho e da passagem de cada um por esta Casa.

Na sequência, foram entregues os "Colares do Mérito Eleitoral Desembargador Jorge de Moraes Jardim" aos Ex-Presidentes, Ex-Vice-Presidente e Ex-Juizes Membros ou aos seus representantes, quais sejam: Desembargador Dário Délio Cardoso; Desembargador José Campos da Costa; Desembargador Clóvis Roberto Esselin; Desembargador Alceu Galvão Velasco; Desembargador Jorge de Moraes Jardim; Desembargador Frederico Medeiros; Desembargador Geraldo Bonfim de Freitas; Desembargador Everardo de Souza; Desembargador Jorge Salomão; Desembargador Marcelo Caetano; Desembargador Firmo Ferreira Gomes de Castro; Desembargador Antônio Diurivê Ramos Jubé; Desembargador Fausto Xavier de Rezende; Desembargador Paulo Amorim; Desembargador Leôncio Pinheiro de Lemos; Desembargador Geraldo Crispim Borges; Desembargador Sebastião de Souza; Desembargador Arinan de Loyola Fleury; Desembargador João Canedo Machado; Desembargador Messias de Souza Costa; Desembargador Fenelon Teodoro Reis; Desembargador Mauro Campos; Desembargador Ulderico Geraldo Rodrigues; Desembargador Homero Sabino de Freitas; Desembargador Lafaiete Silveira; Desembargador Joaquim Henrique de Sá; Desembargador Juarez Távora de Azeredo Coutinho; Desembargador Pedro Soares Correia; Desembargador João da Silva Moreira; Desembargador Charife Oscar Abrão; Desembargador Jamil Pereira de Macedo; Desembargador Noé Gonçalves Ferreira; Desembargador José Lenar de Melo Bandeira; Desembargador Jairo Domingos Ramos Jubé; Desembargador Huygens Bandeira de Mello; Desembargadora Marília Jungman Santana; Doutora Maria Maura Martins Moraes Tayer; Doutora Maria Divina Vitória e Doutor Kleber do Espírito Santo.

Prosseguindo, o Desembargador João Canedo Machado fez uma oração de

agradecimento em nome dos agraciados e, em seguida, um breve relato da vida do Desembargador Jorge de Moraes Jardim, concluindo que o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral obrou com a mais absoluta justiça quando deu à Comenda o nome desse notável homem público. Ressaltou que a honraria envaidecia a todos os agraciados, ainda mais porque neste estágio, quando já não exercem as funções eleitorais e quando alguns já não estão entre eles.

O Mestre de Cerimônias lembrou feitos e progressos desta Justiça Eleitoral, destacando a criação da Escola Judiciária Eleitoral de Goiás, como um marco na valorização pessoal e profissional de todos os que direta ou indiretamente atuam no processo eleitoral de Goiás. A Escola, ao lançar um olhar para o futuro, encampou o Projeto Eleitor do Futuro, inicialmente do TSE. Assim, convidou para o lançamento do referido Projeto, o Doutor Eládio Augusto Amorim Mesquita, Presidente desta Comissão Executiva, que ressaltou o objetivo maior que é a inclusão social e política dos jovens que estejam com idade entre 10 e 15 anos, alunos da rede pública e privada de ensino de Goiânia e Anápolis, informando a eles sobre seus direitos e deveres como cidadãos e futuros eleitores. Destacou as visitas às sedes do Poder Legislativo Estadual e Municipal, ao Tribunal Regional Eleitoral e aos Cartórios, onde participarão de simulação de eleições com as urnas eletrônicas, concursos de desenhos, campanhas e mobilizações. Falou nas estratégias de ação com "Ações na Mídia" e "Ações nas Escolas" e finalizou relacionando as parcerias previstas no processo de execução do "Projeto Eleitor do Futuro".

Após, o Desembargador Elcy Santos de Melo fez o lançamento da Revista "Justiça Eleitoral: 60 anos", lembrando que o Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás chega aos sessenta anos de atividade, sempre a serviço da comunidade e que seus dirigentes, com base nas realizações do passado, porém com as vistas para o futuro, muito tem feito, mas muito havendo ainda por fazer: "faltam progressos no sentido de coibir os abusos econômicos e políticos que insistem em manchar o processo eleitoral". Continuou dizendo que ao manusear a Revista, os eleitores se envolverão diretamente com a história da Justiça Eleitoral e que "sobrevive, depois da beleza desta solenidade, a esperança de que estamos plantando uma árvore que por certo produzirá muitos frutos,... e resta, também, a alegria de que as homenagens foram destinadas às pessoas de bem. Vamos nos alegrar por isso e vamos nos inflamar e nos encorajar pelas idéias renovadoras que haverão de surgir e com isso estaremos contribuindo para que os pósteros tenham no futuro motivos suficientes para também nos homenagear". Concluiu agradecendo a presença de todos, convidando-os para

a visita à exposição do acervo histórico do TRE, no saguão, onde foi servido um coquetel.

Fátima Passos Vaz - Chefe da Seção de Jurisprudência

Ata da Sessão Solene Extraordinária de Comemoração alusiva aos 60 anos da Reinstalação da Justiça Eleitoral em Goiás, em 7 de dezembro de 2005.